



# PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 1.451/2018-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 23 de agosto de 2018

Ref.: **Requerimento nº 1.323/18-CMV**  
**Vereadora Mônica Morandi**  
**Processo administrativo nº 14.028/2018-PMV**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria da Vereadora **Mônica Morandi**, que versa sobre a infestação de capivaras na Praça Renato Luiz Spadaccia, Jd. Paraíso, consultada a área competente da Municipalidade, encaminha a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

- 1- A municipalidade tem ciência do problema que vem se arrastando há tempos no local?
- 2- Houve vistoria zoossanitária naquela área? Explane;
- 3- Sendo o local frequentado pela população e resultado de reclamação constante, por qual motivo não foi feita a contenção das capivaras no local para seguirem o curso da água e não pararem na Praça, causando preocupação com a saúde dos frequentadores?
- 4- As fezes das capivaras são retiradas do local? Com que frequência?
- 5- Há alguma área em nosso Município classificada pela SUCEN como de Risco ou de Transmissão da Febre Maculosa?
- 6- Na afirmativa, favor especificar os locais;
- 7- Há casos confirmados de febre maculosa na cidade?
- 8- Na afirmativa, qual a quantidade e em que área foi a contaminação?
- 9- Qual medida o Executivo tem praticado para o combate ao carrapato transmissor da doença?

**Resposta:** Encaminho, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pela Secretaria da Saúde e de Obras e Serviços Públicos, capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pela nobre Edil requerente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

  
**ORESTES PREVITALI JÚNIOR**  
Prefeito Municipal

**Anexo:** 05 folhas.

À  
Sua Excelência, o senhor  
**ISRAEL SCUPENARO**  
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(PMB/pmb)



# PREFEITURA DE **VALINHOS**

Valinhos, 17 de agosto de 2018

À Diretora da Divisão de Vigilância de Zoonoses  
Marli Aparecida da Silva

Em resposta ao Requerimento nº 1323/18, de autoria da Vereadora Mônica Morandi, o qual solicita informações acerca da presença de capivaras na Praça Renato Luiz Spadacci, Jardim Paraíso, essa Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) responde com o que segue:

**Questão 01:** A municipalidade tem ciência do problema que vem se arrastando há tempos no local?

A equipe da UVZ tem ciência do fato relatado, a saber, presença de capivaras e parasitismo humano por carrapatos na referida área. Em 07 de dezembro de 2017, um relatório de visita técnica feito pela equipe lotada nesse serviço verificou *in loco* tal situação, o qual apontou as seguintes condições:

- A praça é cortada por curso hídrico que corre em direção a ETE/DAEV através de tubulações instaladas sob a Rua das Azaleias. Tal tubulação permite a passagem de capivaras entre a ETE/DAEV e a praça;
- A ETE/DAEV possuía portão localizado na Rua das Azaleias, utilizado para entrada e saída de veículos; tal portão possui um vão na parte inferior, local por onde as capivaras conseguem passar e ter acesso à praça;
- A vegetação da praça estava alta e necessitava de corte/poda;
- Não havia placas sinalizadoras da presença de carrapatos e sobre o risco de Febre Maculosa Brasileira (FMB) na praça; as placas localizadas nas imediações do local estavam em mau estado de conservação.

Em decorrência dessa visita zoonosológica, a UVZ realizou, em março de 2018, a colocação de 08 placas indicativas da presença do carrapato e do risco de parasitismo humano por tais parasitos. As placas foram colocadas em toda a extensão da praça, privilegiando as áreas de maior frequência de munícipes.

No dia 16 de agosto de 2018, a equipe da UVZ fez nova vistoria zoonosológica no local. Nessa oportunidade, verificou-se que as placas indicativas que foram colocadas permanecem na praça. A vegetação do local estava aparada rente ao solo, de acordo com as recomendações técnicas preconizadas para a diminuição do risco de parasitismo humano por carrapatos. Em conversa com usuário do local, a informação que foi passada à equipe de vigilância é de que as capivaras acessam a área da praça no período noturno, vindo da área da ETE/DAEV.



## PREFEITURA DE **VALINHOS**

**Questão 02:** Houve vistoria zoonosanitária naquela área? Explane.

Resposta da questão 02 está contida na resposta do item anterior.

**Questão 03:** Sendo o local frequentado pela população e resultado de reclamação constante, por qual motivo não foi feita a contenção das capivaras no local para seguirem o curso de água e não pararem na praça, causando preocupação com a saúde dos frequentadores?

Em relação ao controle ou retirada das capivaras de vida livre que frequentam a referida praça, sendo esses animais de fauna silvestre, sugerimos que maiores informações devam ser solicitadas à Secretaria Estadual de Meio Ambiente - Departamento de Fauna.

**Questão 04:** As fezes das capivaras são retiradas do local? Com que frequência?

Sugerimos o encaminhamento de tal indagação à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, a qual responde pela manutenção/conservação das áreas públicas no município. Enfatizamos que a grama dos parques deve ser mantida roçada rente ao solo, assim como se deve realizar rotineiramente a remoção de folhas secas; tais ações auxiliam no controle da infestação de carrapatos. As fezes de capivaras, por si só, não representam risco à saúde pública, mas são indicativos de que, naquele local, há presença de capivaras.

**Questão 05:** Há alguma área em nosso município classificada pela SUCEN como de Risco ou de Transmissão da Febre Maculosa?

Sim. Segue abaixo definição de Área de Risco e de Área de Transmissão, de acordo com a Resolução Conjunta SMA/SUCEN nº 01, de 24 de março de 2016.

Área de Risco: Área com frequência de população humana, pesquisa acarológica positiva para carrapatos do gênero *Amblyomma* e presença significativa de animais sentinela soropositivos para *Rickettsia* do grupo da FMB. Esta classificação, uma vez atribuída, persiste pelo período de cinco anos, quando a área pode ser submetida a uma nova avaliação de pesquisa acarológica, para então ser reclassificada como Área Sem Infestação ou permanecer com a classificação de Área Infestada.

Área de Transmissão: Área de transmissão é aquela onde foi identificado o LPI de casos confirmados ou compatíveis de FMB. Nas áreas de transmissão não é necessária a realização do inquérito soro-epidemiológico nos hospedeiros sentinelas para a classificação da área, tendo em vista a circulação do agente etiológico na população humana.



## PREFEITURA DE **VALINHOS**

**Questão 06:** Na afirmativa, favor especificar os locais.

Seguem abaixo listadas a Área de Risco e as Áreas de Transmissão classificadas pela SUCEN mediante pesquisa acarológica e/ou pesquisa sorológica em animais sentinela.

Área de Risco:

- Clube de Campo, Estrada Municipal de Valinhos/Itatiba, km 14.

Áreas de Transmissão:

- Fonte Sonia; Av. Altino Gouveia, s/n (2005);
- Chácara Paulista (Av. Mariana s/n – Chácara Contendas) (2004);
- Fazenda São Luís II, Pesqueiro São Luís (2005);
- Chácara Francisco Urso (R Lindoia, 386), São Cristóvão (2005);
- Reforma Agrária (Chácara São Roque lote 25), Macuco (2005);
- Reforma Agrária - Pesqueiro Morita (2005);
- Chácara das Nações, Rua Wilson R. Solinski, 151 (2004);
- Condomínio Vale Verde (2004);
- Condomínio Vila Lombardia (2004);
- Chácara Bela Vista, Jd. Do Lago (2006);
- Chácara São João (2006);
- Coqueiro (2007);
- Condomínio Parque Floresta (2007);
- Bairro Frutal (2007);
- Sítio Água Santa – Estrada Velha Valinhos/D. Pedro, Parque Portugal (2008);
- Fazenda Capuava, Instituição de caridade Flávio Carvalho (2009);
- Travessa dos Baldos (2010);
- Chácara Jurema– Estrada Municipal Roceaglia (2010).

**Questão 07:** Há casos confirmados de febre maculosa na cidade?

Sim. O primeiro caso confirmado de FMB em Valinhos ocorreu no ano de 2003. De 2003 a julho de 2018 ocorreram 68 casos confirmados da doença.

**Questão 08:** Na afirmação, qual a quantidade e em que área foi a confirmação?

Em 2017 o município registrou 01 caso de FMB no bairro Joapiranga; em 2018 houve um caso confirmado da doença, cujo local provável de infecção ocorreu no Centro de Lazer do Trabalhador – Jardim Pinheiros.



## PREFEITURA DE VALINHOS

**Questão 09:** Qual medida o Executivo tem praticado para o combate ao carrapato transmissor da doença?

Cumpre-nos informar que, em um espectro mais amplo, a Secretaria Municipal de Saúde desencadeia cotidianamente ações de vigilância e assistência, as quais têm por objetivo minimizar a possibilidade de parasitismo humano por carrapatos e consequentemente os casos de FMB. Dentre as principais medidas, podem ser destacadas:

- Atendimento e tratamento adequadamente e em tempo oportuno de pacientes suspeitos de FMB;
- Conhecimento das áreas do território sujeitas à presença de carrapatos vetores da FMB;
- Sinalização de tais áreas com placas indicativas indicando a presença de carrapatos e o risco de FMB;
- Realização de ações de educação em saúde para prevenção e controle do agravo;
- Sensibilização da rede de assistência do município (pública e privada) para detecção e investigação de casos suspeitos de FMB;
- Investigação de Local Provável de Infecção (LPI) nos casos confirmados, suspeitos graves e óbitos de FMB;
- Solicitação à SUCEN atividades de vigilância acarológica e a classificação de áreas quanto à presença do agente causal da FMB;
- Solicitação às autoridades competentes para a manutenção das áreas verdes dos parques e demais espaços públicos; nesses espaços, a grama deve ser mantida roçada rente ao solo, o que auxilia no controle da infestação de carrapatos, pois cria um microclima hostil ao *Amblyomma sculptum*, tornando o ambiente menos favorável à presença de carrapatos.

*Ricardo Conde A. Rodrigues*

Ricardo Conde A. Rodrigues

Médico Veterinário – CRMV-SP 10.487

Div. Vig. Zoonoses - SS

*Marli Aparecida da Silva*  
Marli Aparecida da Silva  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES  
SS/DSC  
DIRETORA



# PREFEITURA DE VALINHOS

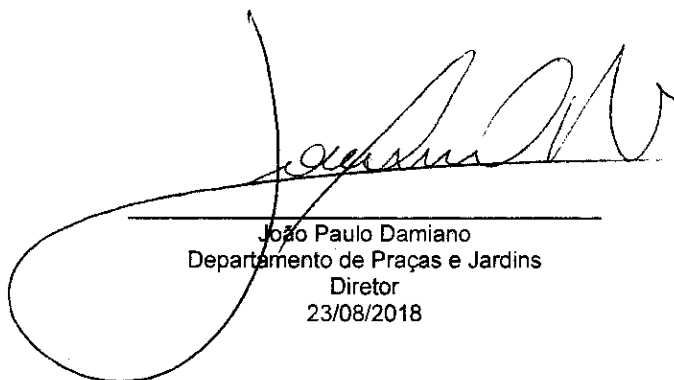
A

Secretaria de Obras e Serviços Públicos (SOSP)

Em relação aos questionamentos formulados no requerimento nº 1323/18, de autoria da vereadora Mônica Morandi informo:

4. *As fezes das capivaras são retiradas do local? Com que frequência?*

**As fezes são retiradas do local juntamente com os resíduos verdes quando realizado o serviço de roçada que ocorre em média a cada 3 meses.**



João Paulo Damiano  
Departamento de Praças e Jardins  
Diretor  
23/08/2018

## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Nº PROTOCOLO  
01968/2018

Data/Hora Protocolo: 24/08/2018 10:12

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1323/2018

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Resposta ao Requerimento n.º 1323/2018 Informações acerca da infestação de capivaras na Praça Renato Luiz Spadaccia, Jardim Paraíso.

